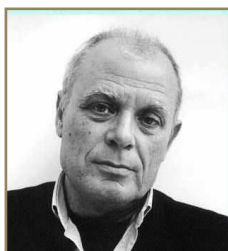




Autores Portugueses

António Lobo Antunes nasceu a 1 de Setembro de 1942 em Lisboa, considerado um dos autores



mais reconhecidos, juntamente com José Saramago, já foi ponderado como candidato ao Prémio Nobel da Literatura.

É licenciado em medicina, com especialização em psiquiatria. Foi destacado para Angola entre 1970 e 1973, durante a fase final da Guerra Colonial portuguesa, um tema presente em vários dos livros seus.

Regressado a Portugal, trabalhou no hospital psiquiátrico Miguel Bombarda em Lisboa.

Foi militante da APU (Aliança Povo Unido - coligação liderada pelo Partido Comunista Português) em 1980.

Actualmente vive em Lisboa onde já não exerce medicina, dedicando-se em exclusivo à escrita. Em 2007 foi-lhe atribuído o Prémio Camões, o mais importante galardão literário de língua portuguesa. Da sua bibliografia destacam-se os títulos "Memória de Elefante", "Os Cus de Judas", "O Manual dos Inquisidores", "O Esplendor de Portugal", "Exortação aos Crocodilos" e "O Arquipélago da Insónia".

José Saramago nasceu na aldeia ribatejana de Azinhaga, concelho de Golegã, no dia 16 de Novembro



de 1922. Os seus pais emigraram para Lisboa quando ele ainda não perfizera três anos de idade. Embora até ao princípio da idade madura tivessem sido numerosas e às vezes prolongadas as suas estadas na aldeia natal. Fez estudos secundários (liceal e técnico) que não pôde continuar por dificuldades económicas.

No seu primeiro emprego foi serralheiro mecânico, tendo depois exercido diversas outras profissões, desenhador, funcionário da saúde e da previdência social, editor, tradutor, jornalista. Publicou o seu primeiro livro, um romance ("Terra do Pecado"), em 1947, tendo estado depois sem publicar até 1966. Trabalhou durante doze anos numa editora, onde exerceu funções de direcção literária e de produção. Colaborou como crítico literário na Revista "Seara Nova".

Em 1972 e 1973 fez parte da redacção do Jornal "Diário de Lisboa" onde foi comentador político, tendo também coordenado, durante alguns meses, o suplemento cultural daquele vespertino. Pertenceu à primeira Direcção da Associação Portuguesa de Escritores. Entre Abril e Novembro de 1975 foi director-adjunto do "Diário de Notícias". Desde 1976 vive exclusivamente do seu trabalho literário.

José Saramago foi galardoado em 1998 com o Prémio Nobel da Literatura e vencedor no ano de 1995 do Prémio Camões, o mais importante prémio literário da língua portuguesa. Da bibliografia publicada destacam-se os títulos: "Memorial do Convento", "O Ano da Morte de Ricardo Reis", "A Jangada de Pedra", "O Evangelho Segundo Jesus Cristo" e "A Viagem do Elefante".



José Jorge Letria nasceu em Cascais, em 1951. Foi jornalista durante 25 anos, tornou-se cantor político e teve como colegas José Afonso, Adriano Correia de Oliveira e Manuel Freire.



Publicou o seu primeiro livro em 1973 com o título “Mágoas Territoriais” e desde então já escreveu mais de uma centena de títulos, nas mais diversas áreas, poesia, literatura infanto-juvenil, teatro e narrativa de ficção e tem as suas obras traduzidas em diversas línguas. Em 1997 foi distinguido pelo Presidente da República com a Ordem da Liberdade e desde 2003 é Vice-Presidente da Direcção da Casa da Imprensa e da Direcção da Sociedade Portuguesa de Autores.

José Rodrigues dos Santos é jornalista, escritor e professor de Ciências da Comunicação. Nasceu



em Moçambique, em 1964. Doutorou-se em Ciências da Comunicação com uma tese sobre reportagem de guerra. É hoje um dos jornalistas mais influentes para as novas gerações e no panorama informativo nacional. No entanto, além da sua mais conhecida faceta como jornalista, é também um ensaísta e romancista. Especialmente nesta última vertente, tornou-se dos escritores portugueses contemporâneos a alcançar maior número de edições com livros que venderam mais de cem mil exemplares cada. São da sua autoria as obras intituladas “A Vida Num Sopro”, “O Sétimo Selo”, “A Fórmula de Deus”, “O Codex 632”, “A Filha do Capitão” e “A Iha das Trevas”.

José Luís Peixoto nasceu em 1974 em Galveias concelho de Ponte de Sôr (Portalegre). É licenciado



em Línguas e Literaturas Modernas (Inglês e Alemão) pela Universidade Nova de Lisboa. Publicou, durante vários anos, textos de poesia e prosa no suplemento DN Jovem. Foi, durante alguns anos, professor do ensino secundário, tendo dado aulas na Lousã, em Oliveira do Hospital e na Cidade da Praia, em Cabo Verde.

Vencedor do Prémio Jovens Criadores do Instituto Português da Juventude nos anos de 1998 e 2000, tinha já publicado, antes de “Nenhum Olhar”, vários conjuntos de poemas, nos cadernos Átis, e a ficção breve “Morreste-me”, numa edição de autor rapidamente esgotada.

Em Outubro de 2000 publicou o seu primeiro romance “Nenhum Olhar” que lhe valeu de imediato um largo reconhecimento da crítica, plenamente confirmado com o facto de ter vencido, no ano seguinte o Prémio José Saramago, da Fundação Círculo de Leitores, e foi considerado finalista para a atribuição de dois dos mais importantes prémios literários desse mesmo ano: o Grande Prémio de Romance e Novela da APE e o Prémio do Pen Club.



Autores

Leituras para Férias

Foram estes dois livros que, já traduzidos em quatro línguas e em negociação para várias outras, lhe garantiram o lugar que hoje ocupa como um dos jovens romancistas de maior destaque na Europa.

O livro de poesia “A Criança em Ruínas”, lançado em 2001 e com edições sucessivas, constituiu um novo êxito de público e de crítica.

O lançamento de “Uma Casa na Escuridão” (romance) e de “A Casa, A Escuridão” (poemas), feito em simultâneo em Outubro de 2002, é outro marco importante no percurso do autor, pela originalidade de uma ficção e de um livro de poemas que remetem para um mesmo e fortíssimo universo ficcional.

Tendo representado Portugal em diversos eventos literários internacionais (Paris, Madrid, Frankfurt, Zagreb, entre outros), foi em 2002 o primeiro autor português convidado para a residência de escritores na Ledig House, em Nova Iorque.

É colaborador regular de vários jornais e revistas como o Diário de Notícias, e o Jornal de Letras.

Autores Estrangeiros

Anne Bishop vive na cidade de Nova Iorque e é uma escritora deveras conceituada de fantasia negra, sendo a sua obra mais conhecida a “Trilogia das Jóias Negras” (vencedora do Crawford Fantasy Award em 2000).



Anne Bishop começou a escrever com tenra idade pequenas histórias. Actualmente, é autora de onze romances (dos quais apenas nove foram já traduzidos para a língua portuguesa) e é uma personalidade incontornável no mundo da literatura fantástica, sendo as suas obras conhecidas pelo seu lado negro e personagens tremendamente reais.

Algumas das obras desta escritora são os romances “Herdeira das Sombras”, “Rainha das Trevas”, “Uma Teia de Sonhos”, “Filha do Sangue” e “Jóia Perdida”.

Stephenie Meyer nasceu em 1973 em Connecticut, mudando-se quatro anos mais tarde para Phoenix (Arizona), onde ainda habita.



Frequentou a escola em Scottsdale, Arizona. Recebeu o National Merit Scholarship e usou-o para pagar a sua formação na Brigham Young University (Provo, Utah) em Inglês.

Casada há dez anos e meio, tem três filhos.

“Crepúsculo” (Twilight nos EUA) é o seu primeiro romance e, depois da sua publicação, Stephenie foi escolhida como um dos “novos autores mais promissores de 2005” (*Publishers Weekly*).



Autores

Leituras para Férias

Os livros da série Crepúsculo já venderam mais de 42 milhões de cópias em todo o mundo, com traduções em 37 línguas. Para além do já referido Crepúsculo, outros títulos conhecidos são as obras “Lua Nova”, “Eclipse” e “Amanhecer”.

Mia Couto nasceu na Cidade da Beira (Moçambique) em 1955, filho de uma família de emigrantes portugueses. Publicou os primeiros poemas no "Notícias da Beira", com 14 anos. Em 1972, deixou a Beira e partiu para Lourenço Marques para estudar Medicina. A partir de 1974, começou a fazer jornalismo, tal como o pai. Com a independência de Moçambique, tornou-se director da Agência de Informação de Moçambique (AIM). Dirigi também a revista semanal "Tempo" e o jornal "Notícias de Maputo".



Em 1985 formou-se em Biologia pela Universidade Eduardo Mondlane. Foi também durante os anos 80 que publicou os primeiros livros de contos. Estreou-se com um livro de poemas, "Raiz de Orvalho" (1983), só publicado em Portugal em 1999. Depois, dois livros de contos: "Vozes anoitecidas" (1986) e "Cada Homem é uma Raça" (1990). Em 1992 publicou o seu primeiro romance, "Terra Sonâmbula". A partir de então, apesar de conciliar as profissões de biólogo e professor, nunca mais deixou a escrita e tornou-se um dos nomes moçambicanos mais traduzidos: espanhol, francês, italiano, alemão, sueco, norueguês e holandês são algumas línguas. Outros livros do autor são "Estórias Abensonhadas" (1994); "A Varanda do Frangipani" (1996); "Vinte e Zinco" (1999); "Contos do Nascer da Terra" (1997); "Mar me quer" (2000); "Na Berma de Nenhuma Estrada e outros contos" (2001); "O Gato e o Escuro" (2001); "O Último Voo do Flamingo" (2000); "Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra" (2002). "O Fio das Missangas" (2004).

Em 1999 foi vencedor do Prémio Virgílio Ferreira pelo conjunto da obra, um dos mais conceituados prémios literários portugueses, que já premiou Maria Velho da Costa, Maria Judite de Carvalho e Eduardo Lourenço, entre outros. Em 2001 recebeu também o Prémio Literário Mário António (que distingue obras e autores dos países africanos lusófonos e de Timor-Leste) atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian por "O Último Voo do Flamingo" (2000).

Com edição de 2009, para além das obras já citados, já está disponível o seu último romance “Jerusalém”.



Dan Brown escritor norte-americano nasceu em 1965 em New Hampshire, nos Estados Unidos da América, filho de um professor de Matemática e de uma intérprete de música sacra. Brown estudou no liceu local e mais tarde licenciou-se na Universidade de Amherst.



Mudou-se para Los Angeles onde tentou fazer carreira como compositor, pianista e cantor. No entanto, este plano de vida fracassou, e Dan Brown acabou por ir estudar história da arte em Sevilha, Espanha. Entretanto, em conjunto com a mulher, escreveu o livro “187 Men to Avoid: A Guide for the Romantically Frustrated Woman”, não editado em Portugal.

Em 1993 regressou a New Hampshire para se tornar professor de inglês na escola onde tinha estudado. Passados dois anos, os serviços secretos norte-americanos foram à sua escola buscar um aluno que consideravam uma ameaça nacional por ter escrito, na Internet, que era capaz de matar o presidente Bill Clinton. Dan Brown ficou tão interessado no assunto que começou a fazer pesquisas sobre a Agência Nacional de Segurança. Acabou por resultar desse interesse a escrita do seu primeiro romance “Fortaleza Digital”, que foi lançado em 1996 com algum sucesso, um romance baseado na violação de privacidade e em conspirações, tendo por sustentação as novas tecnologias.

Quatro anos depois do seu romance de estreia, lançou “Anjos e Demónios”. Finalmente, em Março de 2003, Dan Brown lançou no mercado norte-americano The Da Vinci Code (O Código Da Vinci), que logo no primeiro dia vendeu mais de seis mil exemplares, tendo-se tornado num dos livros mais vendidos de sempre em todo o mundo, com publicações em 42 línguas.

Eleanor Marie Robertson nasceu a 10 de Outubro de 1950 em Silver Spring Maryland, nos Estados Unidos da América.



Autora de maior destaque da lista de best-sellers do New York Times foi a primeira mulher a ser escolhida para a Galeria da Fama dos Escritores Românticos dos Estados Unidos, sendo considerada uma pintora de palavras que, a cada pincelada, dá vida a personagens cheios de energia e vigor.

Escritora metódica e insaciável, Nora já publicou mais de 160 romances, a maior parte no género suspense romântico, traduzidos para 25 idiomas e editados em todo o mundo. A sua alta popularidade como romancista advém do grande talento que possui para sensibilizar o leitor ao escrever narrativas de suspense que também falam sobre o turbilhão de emoções que acontecem quando se entra em contacto com os sentimentos mais profundos, principalmente como o amor e a paixão. As suas histórias prendem o leitor com temas explícitos e intensos, descritos de forma clara e objectiva, passando uma mensagem curta e rica em detalhes.



Autores

Leituras para Férias

Algumas das histórias publicadas no início de sua carreira são *Negócio de Risco* (1986); *Alerta da Natureza* (1984) e *A suspeita* (1989). No ano de 1995 editou o primeiro volume da Série Mortal “Nudez Mortal” sobre o pseudônimo de J. D. Robb, e que hoje é uma obra prestigiada pelo mundo inteiro e que tem mais de 25 volumes (em alguns países o número é menor).

Autora consagrada já vendeu mais de 2 milhões de livros em todos os países publicados e é considerada um verdadeiro fenômeno editorial. Muitos dos seus mais de 160 livros foram já adaptados ao cinema e estão traduzidos em cerca de 25 idiomas. Com mais de 250 milhões de cópias dos seus livros impressas e mais de 100 livros na lista do New York Times até à data, Nora Roberts é indiscutivelmente a escritora de ficção feminina mais célebre e amada dos dias de hoje. São recomendadas para leitura as obras “As Lágrimas da Lua”, “Onde Caem os Anjos”, “Tesouros Escondidos”, “As Jóias do Sol”, “Luzes do Norte” e “A Dama Negra”.
